

# Política

SUCESSÃO

# ATÉ MAILSON LUTA POR CINCO ANOS

## Nunca os cincoanistas estiveram tão otimistas

A emenda propondo mandato de cinco anos para o presidente Sarney, apresentada com 317 assinaturas, será aprovada — com certeza — pelo plenário da Constituinte. Essa foi a informação levada ontem a Sarney, no Palácio da Alvorada, pelo líder do governo na Câmara, deputado Carlos Sant'Anna. A noite, o autor da proposta, deputado Mateus Ianssen (PMDB-PR), também falava com convicção: a emenda, no seu entendimento, passa sem problemas.

Mais otimista que nos dias anteriores, Sant'Anna garantiu a Sarney que ele já pode ficar tranquilo: os cinco anos estão assegurados. E Sant'Anna descarta qualquer possibilidade de os governadores favoráveis aos quatro anos influírem sobre a decisão dos constituintes: "Quem assinou a emenda é porque vai votar nela".

Entre os pedetistas que subscreveram a proposta dos cinco anos estão João de Deus e Feres Nader. Ontem, os dois desligaram-se do PDT, por solicitação do líder Brandão Monteiro, contrário aos cinco anos. Eles ainda tentaram insistir em permanecer no partido, argumentando que iam submeter sua posição ao ex-governador Leonel Brizola, mas Brandão Monteiro foi veemente: "Se ele aceitar que vocês votem a favor dos cinco anos então será a bancada quem se desligará do PDT".

Para o ministro das Comunicações, Antônio Carlos Magalhães, os cinco anos são fato consumado, e a emenda Mateus Ianssen deverá ter mais de 320 votos favoráveis quando for a plenário. O ministro dos Transportes, José Reinaldo Tavares, preferiu manter-se neutro, afirmando que não está trabalhando pelos cinco anos porque a orientação de Sarney é de "aceitar o que for resolvido pela Constituinte". O mesmo distanciamento foi alegado pelo deputado Sarney Filho (PFL-MA). Mesmo assim, ele tem certeza de que a maioria dos constituintes "é favorável aos cinco anos para Sarney".

Já o presidente da Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul, César Rogério Valente, preferiu não fazer previsões. Ele espera apenas que a discussão seja encerrada o mais rápido possível, porque os empresários estão "saturados de indefinições". Pessoalmente, Valente acha que o País não sairá perdendo se o futuro presidente só for eleito em 89.

E hoje, às 19 horas, 178 pessoas, entre prefeitos e políticos da região de Mogi das Cruzes, desembarcaram em Brasília, para manifestar formalmente seu apoio à emenda dos cinco anos. Liderada pelo deputado João Cunha (PMDB-SP), a comitiva será recebida ainda pela manhã no Palácio do Planalto para audiência com Sarney.

## SARNEY VIAJA

Exatos sete meses depois, o presidente Sarney retorna hoje ao mesmo local onde foi vítima de um atentado no Rio. Uma viagem de caráter pessoal, não Rio. Uma viagem de caráter pessoal, para assistir ao casamento da filha do senador Álvaro Pacheco (PFL-RJ). O Planalto preferiu não revelar detalhes da viagem, já que é particular, embora Sarney utilizará o Boeing da Presidência. Para garantir a segurança do presidente, um esquadrão de helicópteros tratou de todos os detalhes. O senador Pacheco também foi orientado pelo Planalto sobre como entrar no esquema: restringiu o número de convidados na igreja, que ficaram limitados aos familiares da noiva e do noivo.



Ianssen, ao centro, entrega sua emenda.



Mailson e Quéricia: o burocrata fazendo política.

## 5 ANOS

### A emenda chega à Constituinte com 317 assinaturas

O deputado Mateus Ianssen (PMDB-PR) entregou ontem às 19h40 à Constituinte emenda estabelecendo em cinco anos o mandato do presidente Sarney, acompanhada de 317 assinaturas, o que assegura preferência automática para votação da proposta. O líder do governo na Câmara, deputado Carlos Sant'Anna (PMDB-BA) disse não ter dúvidas de que os votos irão corresponder em plenário ao número de assinaturas.

A emenda, com 69 páginas e de número 1525-5, estabelece no "caput" do artigo 4 das Disposições Gerais e Transitórias do projeto da Constituição que a primeira eleição para presidente da República, após a promulgação da Constituição, vai se realizar no

dia 15 de novembro de 1989. O objetivo da emenda, segundo consta na justificativa para sua apresentação, é de assegurar ao atual presidente a complementação "das medidas e tratativas políticas, que vem lidando, no processo de transição política por ele iniciado". A justificativa diz, ainda, que se o projeto de Constituição opta pelos cinco anos para os mandatos presidenciais, deve se assegurar igual período ao atual presidente.

O deputado Mateus Ianssen, após a entrega da emenda, disse otimista, que se houvesse esperado até o final do prazo, às 24h, alcançaria um número maior de assinaturas, mas explicou que o total atingido esta-

va dentro das expectativas. Hoje, às 10h, o deputado tem um encontro com o presidente Sarney, no Palácio do Planalto, no qual conversará sobre o tema. "Vamos mostrar a emenda e dizer que facilmente obteremos os votos necessários na hora de sua votação em plenário", afirmou o deputado.

Segundo Ianssen, foi necessário um trabalho exaustivo para a obtenção das assinaturas, mas, a seu ver, o processo foi gratificante, já que aqueles que assinaram, diz ele, acreditam que apenas depois da Constituição elaborada e prontas as legislações partidária e eleitoral será possível pensar em movimentação de candidatos à Presidência.

Um mandato de cinco anos para o presidente José Sarney: essa foi a pregação feita ontem pelo ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, no Palácio dos Bandeirantes, ao afirmar que se o governo conseguir reverter a expectativa desfavorável da economia, com uma adequada negociação da dívida externa, abrindo-se a possibilidade de entrada de novos recursos que assegurem um horizonte favorável de investimentos para o Brasil, a melhor solução para o País será a permanência do atual governo por mais dois anos. (Leia também, na página 9, suas previsões sobre inflação.)

O ministro Mailson da Nóbrega observou que "com todas essas vitórias, nós não poderíamos criar nenhuma incerteza; nenhuma dificuldade, que seriam decorrentes de processo eleitoral prematuro com a eleição para a Presidência da República". Mailson disse acreditar que será fundamental sob o ponto de vista da economia a aprovação do mandato de cinco anos para o presidente José Sarney, se a equipe governamental conseguir quebrar as expectativas negativas que envolvem a política econômica nacional.

Mailson chegou a dizer que como burocrata, não estava preparado para responder a uma questão tão complexa quanto a possibilidade de seu êxito no Ministério da Fazenda vir a garantir os cinco anos de mandato governamental. Mas, lembrando que é um homem que aprendeu a trabalhar em equipe, acabou afirmando também que trabalhará pela aprovação dos cinco anos de governo. "Acho que se o objetivo de todos é o desenvolvimento do País, com a criação de novos empregos que protejam os trabalhadores, acho que todo o esforço deve ser feito, e não só pelo Ministério da Fazenda. Não podemos trabalhar sozinho, não podemos ser ama-seca de outros setores: deve existir coesão do governo e todos voltados para o mesmo objetivo, qual seja o desenvolvimento, da tranquilidade social, da estabilidade política", afirmou.

Mesmo sabendo que não conta com o apoio expresso do PMDB à sua indicação para o Ministério da Fazenda, Mailson da Nóbrega acha que esse é o momento de se deixar de fazer promessas: "Poderia dizer demagogicamente que vou contar com o apoio do PMDB. Mas não. O governo tem de se fazer merecedor do apoio da classe política e só conseguirá isso se acertar nas suas decisões. Se trouxer o desenvolvimento, se melhorar a situação das classes trabalhadoras, se der um rumo mínimo para que a classe empresarial sinta-se disposta a investir, criando empregos, o governo estará trabalhando no esforço de adquirir credibilidade".

Durante o almoço no Palácio dos Bandeirantes com Orestes Quéricia, Mailson da Nóbrega fez a defesa do mandato de cinco anos para Sarney. No entanto, ele negou que tenha aconselhado Quéricia a influenciar a bancada paulista do PMDB na Constituinte para votar os cinco anos de mandato. Observou que não é um especialista em política e, por isso, não ousou levantar esse assunto com o governador. Definuiu-se como um burocrata e admitiu que quando os assuntos tratados forem políticos se comportará como tal. "Foi isso o que aprendi a vida toda. Aliás há diferença entre tecnocrata e burocrata. Vi hoje no dicionário que tecnocrata é aquele que acredita na tecnocracia, que é um governo em que há predominância de técnicos. Burocrata é o funcionário público disciplinado que segue os regulamentos e a lei. Eu me defino como burocrata".

"Nós precisamos acreditar mais no Brasil", acrescentou ele, considerando ser inaceitável ver-se pesquisa onde mais de 20% dos paulistas dizem que gostariam de ter nascido em outro país. "Isso é inaceitável. Este é um país de oportunidades, que promove como poucos, com grande mobilidade social. Um país desses não pode gerar desconfiança em seus habitantes. O governo deve demonstrar que está no caminho certo", advertiu.

Também o ministro da Saúde, deputado Borges da Silveira, foi ontem ao Palácio dos Bandeirantes e encontrou-se com o governador Orestes Quéricia. Da mesma forma que Mailson da Nóbrega, o ministro da Saúde acabou defendendo mandato de cinco anos para o presidente José Sarney. Na sua opinião, os constituintes aprovarão emenda nesse sentido.

Valgênio Rangel

## Quem assinou

O nome e o partido dos que só querem eleições em 89. E que devem manter esse voto.

Adauto Pereira..... PDS	Chagas Neto..... PMDB	Geovani Amarante..... PMDB	Manuel Viana..... PMDB	Paulo Roberto..... PMDB
Adolfo Oliveira..... PL	Christovam Chiaradia PFL	Geovânia Borges..... PFL	Marcia Kubitschek..... PMDB	Paulo Silva..... PMDB
Aécio de Borbo..... PDS	Cid Carvalho..... PMDB	Geraldo Fleming..... PMDB	Marcos Godelho..... PFL	Paulo Zorzul..... PMDB
Agassiz Almeida..... PMDB	Cleononcio Fonseca..... PFL	Gerson Camata..... PMDB	Marcos Lima..... PMDB	Pedro Caolim..... PFL
Agripino de Oliveira Lima..... PFL	Costa Ferreira..... PFL	Gerson Marcandes..... PMDB	Maria Lucia..... PMDB	Rachid Saldanha Derzi..... PMDB
Airton Sandoval..... PMDB	Dailton Canabrava..... PMDB	Gerson Peres..... PDS	Maria Assad..... PFL	Raimundo Bezerra..... PMDB
Aleicio Abib..... PMDB	Darcy Poza..... PDS	Gidel Dantas..... PMDB	Maria Bouchardel..... PMDB	Raimundo Lira..... PMDB
Alberico Cordeiro..... PFL	Daso Coimbra..... PMDB	Gil Cesar..... PMDB	Maria de Oliveira..... PMDB	Raimundo Rezende..... PMDB
Alberico Filho..... PMDB	Davi Alves Silva..... PDS	Gilson Machado..... PFL	Marluce Pinto..... PTB	Raquel Candido..... PFL
Alexandre Costa..... PFL	Delio Braz..... PMDB	Gustavo de Faria..... PMDB	Matheus Ianssen..... PMDB	Raul Belem..... PMDB
Alexandre Puzyna..... PMDB	Denisar Arneiro..... PMDB	Helio Costa..... PMDB	Mattos Leão..... PMDB	Renato Bernardi..... PMDB
Alfredo Campos..... PMDB	Dionísio Dal Fra..... PFL	Helio Costa..... PMDB	Mauricio Compos..... PFL	Renato Janzon..... PMDB
Aluisio Vasconcelos PMDB	Dionísio Hage..... PFL	Henrique Eduardo Alves..... PMDB	Mauricio Nasser..... PMDB	Renato Viana..... PMDB
Aluisio Chaves..... PFL	Dirceu Tulu Quadros..... PTB	Herculito Fortes..... PMDB	Mauricio Beneditos..... PMDB	Ricardo Fiuza..... PFL
Aluisio Teixeira..... PMDB	Divaldo Suquy..... PFL	Hilário Broun..... PMDB	Mauricio Miranda..... PMDB	Ricardo Izar..... PFL
Aluisio Campos..... PMDB	Djalma Gonçalves..... PMDB	Homero Santos..... PFL	Mauro Sampaio..... PMDB	Rita Furtado..... PFL
Alvaro Antonio..... PMDB	Domingos Juvenil..... PMDB	Humberto Lucena..... PMDB	Max Rosenmann..... PMDB	Roberto Augusto..... PTB
Alvaro Pacheco..... PFL	Edison Leão..... PFL	Humberto Souto..... PFL	Maire Filho..... PMDB	Roberto Campos..... PDS
Alysson Paulinelli..... PFL	Edivaldo Motta..... PMDB	Ibere Ferreira..... PFL	Mello Reis..... PDS	Roberto Jefferson..... PTB
Amaral Neto..... PDS	Edme Tavares..... PFL	Inocência Oliveira..... PFL	Messias Góes..... PFL	Roberto Rollemberg PMDB
Amílcar Moreira..... PMDB	Edvaldo Moreira..... PMDB	Irajá Rodrigues..... PMDB	Milton Soares..... PTB	Roberto Torres..... PFL
Angelo Magalhães..... PFL	Ellei Rodrigues..... PMDB	Irapuan Costa Junior..... PMDB	Milton Barbosa..... PMDB	Roberto Vital..... PMDB
Antônio Barcellos..... PFL	Elizeir Moreira..... PFL	Ismael Wanderley..... PMDB	Milton Lima..... PMDB	Rodrigues Palma..... PMDB
Antônio Camarã..... PMDB	Enac Vieira..... PFL	Ivo Gersasimo..... PMDB	Milton Reis..... PMDB	Donaldo Arrigo..... PMDB
Antônio de Jesus..... PMDB	Eraldo Tinoco..... PFL	Ivo Vanderlinda..... PMDB	Miranda Gomes..... PMDB	Ronaldo Carvalho..... PMDB
Antônio Ferreira..... PFL	Eraldo Trindade..... PFL	Jacy Scangatta..... PFL	Mazorildo Cavalcanti..... PFL	Ronara Correa..... PFL
Antônio Gaspar..... PMDB	Erico Pegoraro..... PFL	Jairo Azei..... PFL	Mussa Dames..... PFL	Rosa Prato..... PMDB
Antônio Salim Curioffi PDS	Ervin Bankowski..... PMDB	Jairo Carneiro..... PFL	Nabor Junior..... PDT	Rubem Branquinho..... PMDB
Antônio Ueno..... PFL	Ezequias Nogueira..... PFL	Jarbas Passarinho..... PDS	Naphtali Alves de Souza..... PDS	Rubem Medina..... PFL
Arnaldo Martins..... PMDB	Ezequias Nogueira..... PFL	Jesse Freire..... PFL	Narciso Mendes..... PDS	Rubem Figueiró..... PMDB
Arnaldo Moraes..... PMDB	Expedito Machado..... PMDB	Juliano Mesquita..... PFL	Nelson Sabro..... PFL	Ruberval Pillaoto..... PDS
Arnaldo Prieto..... PMDB	Ezio Ferreira..... PFL	Julio Campos..... PFL	Nelson Duarte..... PMDB	Ruy Nedel..... PMDB
Arnold Frazzante..... PDS	Fabio Rautenhiitt..... PTB	Julio Costamilan..... PMDB	Nilton Gibson..... PMDB	Sadie Hasache..... PFL
Aroldo de Oliveira..... PFL	Fausto Fernandes..... PMDB	Leite Chaves..... PMDB	Nion Albernaz..... PMDB	Salatiel Carvalho..... PFL
Asdrubal Bentes..... PMDB	Fausto Rocha..... PFL	Leite Chaves..... PMDB	Nyder Barbosa..... PMDB	Samir Acha..... PMDB
Assis Camarã..... PFL	Felipe Mendes..... PDS	Leir Lomanto..... PFL	Odair Soares..... PFL	Santinho Furtado..... PMDB
Atílio Lira..... PFL	Feres Nader..... PDT	Leur Dias..... PFL	Olavo Pires..... PMDB	Sarney Filho..... PFL
PFL Aureo Nello..... PMDB	Fernando Cunha..... PMDB	Leur Dias..... PFL	Onofre Correa..... PMDB	Sergio Brito..... PFL
Basílio Vilani..... PMDB	Fernando Gomes..... PMDB	Leur Dias..... PFL	Orlando Bezerra..... PFL	Sergio Spado..... PMDB
Benito Gama..... PFL	Fernando Velasco..... PMDB	Leur Dias..... PFL	Orlando Pacheco..... PFL	Sergio Werneck..... PMDB
Beserra de Melo..... PMDB	Flavio Palmier da Veiga..... PMDB	Leur Dias..... PFL	Oscar Correa..... PFL	Silvio Abreu..... PMDB
Bonifácio de Andrada PDS	Flavio Rocha..... PFL	Leur Dias..... PFL	Oscar Correa..... PFL	Stelio Dias..... PFL
Bosco França..... PMDB	Francisco Amaral..... PMDB	Leur Dias..... PFL	Osmundo Rebouças PMDB	Theodoro Mendes..... PMDB
Caio Pompeu..... PMDB	Francisco Benjamin..... PFL	Leur Dias..... PFL	Oswaldo Coelho..... PFL	Tito Costa..... PMDB
Cardoso Alves..... PMDB	Francisco Carneiro..... PMDB	Leur Dias..... PFL	Oswaldo Sobrinho..... PMDB	Ubiratan Aguiar..... PMDB
Carlos Alberto..... PTB	Francisco Diógenes..... PDS	Leur Dias..... PFL	Oswaldo Almeida..... PL	Ubiratan Spinelli..... PDS
Carlos Beneditos..... PMDB	Francisco Sales..... PMDB	Leur Dias..... PFL	Oswaldo Trevisan..... PMDB	Victor Travão..... PFL
Carlos de Carli..... PMDB	Furtado Leite..... PFL	Leur Dias..... PFL	Oswaldo Almeida..... PL	Vinicius da Silva..... PDS
Carlos Sant'Anna..... PMDB	Gabriel Guerraire..... PMDB	Leur Dias..... PFL	Oswaldo Trevisan..... PMDB	Vinicius Canção..... PFL
Carlos Vinagre..... PMDB	Gandhi Jamil..... PFL	Leur Dias..... PFL	Ottomar Pinto..... PTB	Virgílio Galassi..... PDS
Carli Virgílio..... PDS	Gastone Righi..... PTB	Leur Dias..... PFL	Paes Landini..... PFL	Virgílio Távora..... PDS
Carrel Beneditos..... PMDB	Genesio Bernardino PMDB	Leur Dias..... PFL	Paulo Marcarone..... PMDB	Wagner Lago..... PMDB
Chagas Duarte..... PFL		Leur Dias..... PFL	Paulo Pimenta..... PFL	Waldeck Ornelas..... PFL

## OS PARTIDOS

### PMDB

Por falta de quórum a bancada do PMDB na Constituinte deixou, ontem, de examinar e decidir as questões para as quais foi convocada. 110 dos 305 peemedebistas que integram a bancada assinaram o livro de presença, mas em nenhum momento esse número esteve no auditório Nereu Ramos, onde foi realizada a reunião. O líder Mário Covas acabou suspendendo os trabalhos, quando apenas cerca de 20 parlamentares estavam no recinto, anunciando que convocará novo encontro para depois do término do prazo de apresentação dos destaques para as emendas ao anteprojeto de carta, e antes do início da votação pelo plenário.

A bancada deveria ter-se manifestado sobre a proposta de antecipação da votação do mandato do presidente José Sarney e do sistema de governo, discutindo estratégias para apressar os trabalhos da Constituinte e examinando as emendas ao anteprojeto da Sistematização, preparadas pela liderança, que

desejava obter as encaminhá-las. Mas o encontro acabou resumindo-se a alguns pronunciamentos sobre a necessidade da retomada do curso original do PMDB, declarações de intenção de integrantes do Centrão, como o deputado Arnaldo Martins, que prometeu votar com a liderança e apelo em favor da unidade partidária.

O presidente Ulysses Guimarães esteve presente por alguns instantes, mas se retirou logo depois de o deputado Hermes Zanetti pedir a retomada das bandeiras originais do partido em nome da coerência. O senador Leite Chaves, do Paraná, acabou dando a nota destoante da reunião, anunciando que iria preparar moção de confiança para confirmar ou não o senador Mário Covas na liderança, quando, a questão não estava sequer em discussão. Na presidência dos trabalhos, o líder pareceu não escutar as palavras do senador.

### PT

Em nome da liderança do PT, o deputado José Genoino (SP) ocupou

acusar o deputado Ulysses Guimarães de estar "conivente com o Centrão".

Disse o deputado que todos os partidos haviam recebido comunicação do presidente da Assembleia Nacional, segundo a qual o prazo para apresentação de emendas ao projeto de Constituição se encerraria às 19 horas de ontem.

"Agora à tarde, no entanto" — reclamou — "as lideranças partidárias receberam outra comunicação, estranhamente estendendo o prazo até a meia-noite. Quem é que estava precisando de mais essas cinco horas? Todos sabem que o Centrão é que não está conseguindo reunir as 280 assinaturas de apoio para as suas propostas. Os constituintes do PT e de outros partidos trabalharam dentro do prazo anteriormente estabelecido e já apresentaram as suas emendas."

Genoino disse que o Centrão não tem apenas a maioria da Assembleia Nacional, como proclama, mas também o seu presidente, Ulysses Guimarães. "Quando estamos aqui, na Comissão de Sistematização, trabalhamos

do dia e noite, in-tem a tribuna da Constituinte para clusive aos sábados e domingos, o dr. Ulysses vivia fazendo declarações à imprensa para cobrar o apressamento dos trabalhos. O Centrão levou, no entanto, 48 dias para votar sua proposta de alteração regimental e ele não fez nenhuma declaração pedindo pressa."

O adiamento das convenções partidárias e das consultas às bases sobre suas preferências em termos de candidato à sucessão do presidente José Sarney será a principal decisão da reunião de hoje, às 9h30 da manhã, da Executiva Nacional do PFL.

Deverá prevalecer o ponto de vista do ministro das Minas e Energia, Aureliano Chaves, provável candidato do partido à Presidência da República, segundo o qual só terá sentido realizar consultas às bases, para saber qual seu nome predileto para a Presidência da República, quando a Assembleia Nacional Constituinte houver definido o sistema de governo e o tempo de duração do

mandato do presidente Sarney. O calendário da cúpula pefelista previa a realização de convenções municipais dia 28 de fevereiro, das regionais a 10 de abril e a nacional a 15 de maio. Nesta última, o partido deverá definir, de uma vez por todas, se continua apoiando o presidente José Sarney ou se vai para a oposição.

No encontro da Executiva Nacional do PFL deverá ser definida também a posição oficial do partido em torno de matérias, polêmicas ou não, da futura Constituição.

Imprimir um perfil predominantemente liberal à Constituição, procurando impedir o domínio desmedido do Estado sobre a sociedade e assegurando os direitos da cidadania de forma mais precisa, é o objetivo do PFL, segundo o presidente do partido, senador Marco Maciel e o seu líder no Senado, Carlos Chiarelli. Para Chiarelli "mais do que nunca se impõe que o cidadão deixe de ser um carona na Constituição". Ele e Maciel entendem que isso é possível sobretudo por não estarem em causa questões polêmicas.

Imprimir um perfil predominantemente liberal à Constituição, procurando impedir o domínio desmedido do Estado sobre a sociedade e assegurando os direitos da cidadania de forma mais precisa, é o objetivo do PFL, segundo o presidente do partido, senador Marco Maciel e o seu líder no Senado, Carlos Chiarelli. Para Chiarelli "mais do que nunca se impõe que o cidadão deixe de ser um carona na Constituição". Ele e Maciel entendem que isso é possível sobretudo por não estarem em causa questões polêmicas.

Imprimir um perfil predominantemente liberal à Constituição, procurando impedir o domínio desmedido do Estado sobre a sociedade e assegurando os direitos da cidadania de forma mais precisa, é o objetivo do PFL, segundo o presidente do partido, senador Marco Maciel e o seu líder no Senado, Carlos Chiarelli. Para Chiarelli "mais do que nunca se impõe que o cidadão deixe de ser um carona na Constituição". Ele e Maciel entendem que isso é possível sobretudo por não estarem em causa questões polêmicas.